

## **INCIDÊNCIA E VIABILIDADE DE FUNGOS ASSOCIADOS A SEMENTES DE FEIJÃO DURANTE PERÍODO DE ARMAZENAMENTO**

Ricardo Trezzi Casa<sup>1</sup>, Juliana Borba Valente<sup>2</sup>, Pâmella Soldatelli<sup>3</sup>, Maiquiel Diego Finsgtag<sup>3</sup>, Flávia Januario Steckert<sup>4</sup>, Yasmin Caroline Klokner<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Agronomia, CAV, Bolsista PQ CNPq - ricardo.casa@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Agronomia, CAV - bolsista PIBIC/CNPq

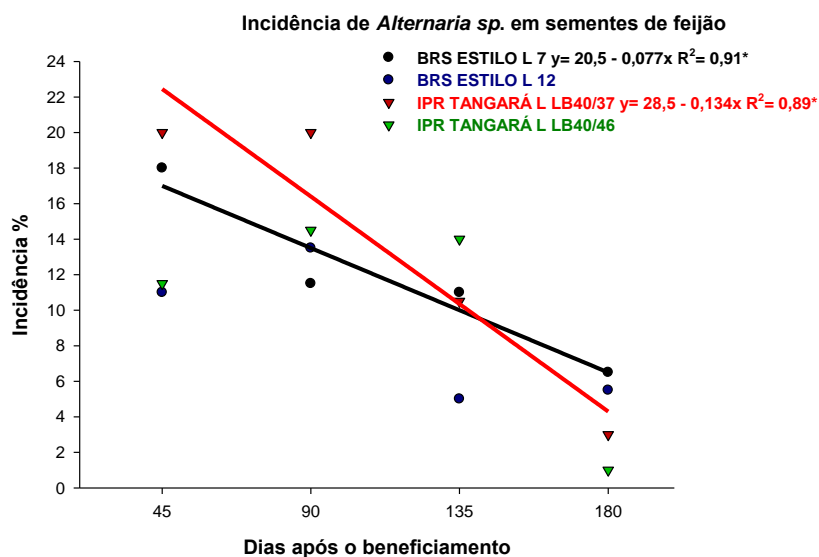
<sup>3</sup> Mestrando em Produção Vegetal, CAV

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Agronomia, CAV

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Patologia de Sementes. Patógenos. Sobrevivência.

Patógenos associados às sementes de feijão podem ser fonte de inóculo primário para a ocorrência de doenças na cultura, afetando o desenvolvimento das plantas e influenciando no rendimento de grãos. O objetivo deste trabalho foi quantificar a incidência e a viabilidade de fungos patogênicos em sementes de feijão armazenadas durante o período de entre safra. Foram avaliadas sementes das cultivares BRS Estilo e IPR Tangará, sendo dois lotes por cultivar, colhidas na safra 2013/14 no município de Campos Novos - SC, e armazenadas em Unidade de Beneficiamento de Sementes. Após a colheita e beneficiamento foi feita a primeira coleta de sementes as quais foram enviadas ao Laboratório de Fitopatologia da UDESC para testes de sanidade de semente. Durante o período de armazenamento foram realizadas quatro coletas num intervalo de 45 dias. Para cada cultivar, lote e época de coleta, foram analisadas 200 sementes, com quatro repetições de 50 sementes em delineamento completamente casualizado. A avaliação da incidência dos fungos nas sementes de feijão foi realizada em meio de cultura BDA + A (batata-dextrose-ágar + antibiótico), sendo as sementes desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio (2%) antes da semeadura no meio de cultura. O material foi incubado durante sete dias em câmara de crescimento com temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas. Foi considerada infectada a semente que apresentou colônia e/ou estruturas dos fungos visíveis sob lupa binocular (aumento de 50x). A confirmação da presença do fungo foi realizada com montagem de lâmina em microscópio ótico, analisando-se as estruturas e comparando com as descritas na literatura. Os dados foram submetidos à análise de regressão com o auxílio do Programa SAS (SAS Institute, 2002). Os principais fungos detectados foram *Alternaria* sp., *Fusarium graminearum* e *Phomopsis* sp. O fungo *Alternaria* sp. foi detectado nas duas cultivares, nos quatro lotes e em todas as épocas de avaliação, indicando 100% de prevalência. Esse fungo apresentou redução de incidência em função do tempo de armazenamento, com equações significativas para BRS Estilo L7 e IPR Tangará LLB40/37 (Figura 1). Para cada cultivar e lote foram encontradas as seguintes reduções de *Alternaria* sp: 18,0% para 6,5% em BRS Estilo L7, 11% para 5,5% em BRS Estilo L12, 20,0% para 3,0% em IPR Tangará LLB40/37 e 14,5% para 1,0% em IPR Tangará LLB40/46, considerando-se a primeira e a última avaliação, respectivamente. Os fungos *F. graminearum* e *Phomopsis* sp. apresentaram menor prevalência de detecção e baixas incidências, dificultando obter dados para plotar em função do tempo e analisar o período de sobrevivência e

viabilidade nas sementes armazenadas. As equações de regressão para estes dois fungos não foram significativas. O fungo *Colletotrichum lindemuthianum* não foi detectado em nenhuma cultivar ou lote, provavelmente porque o meio de cultura e a temperatura de incubação não serem específicos para esse fungo. Pode-se concluir que o fungo *Alternaria* sp. prevaleceu nas sementes de BRS Estilo e IPR Tangará armazenadas durante o período de entressafra, demonstrando que essas sementes podem ser fonte de inóculo primário para que parasita cause deterioração de semente e interfira na população de plantas emergidas ou possa ser introduzido na área de cultivo com o advento da semeadura e emergência das plantas de feijão.



**Fig. 1** Incidência de *Alternaria* sp. em sementes de feijão das cultivares BRS Estilo e IPR Tangará em função do tempo de armazenamento em Unidade de Beneficiamento de Sementes no município de Campos Novos, Santa Catarina.